

## Solano Trindade

### Textos selecionados

#### Navio Negreiro

Lá vem o navio negreiro  
Lá vem ele sobre o mar  
Lá vem o navio negreiro  
Vamos minha gente olhar...

Lá vem o navio negreiro  
Por água brasileira  
Lá vem o navio negreiro  
Trazendo carga humana...

Lá vem o navio negreiro  
Cheio de melancolia  
Lá vem o navio negreiro  
Cheinho de poesia...

Lá vem o navio negreiro  
Com carga de resistência  
Lá vem o navio negreiro  
Cheinho de inteligência...

*(O poeta do povo, p. 45)*

#### Quem tá gemendo?

Quem tá gemendo  
Negro ou carro de boi?

Carro de boi geme quando quer  
Negro não  
Negro geme porque apanha  
Apanha pra não gemer

Gemido de negro é cantiga  
Gemido de negro é poema

Geme na minha alma  
A alma do congo  
Do Níger da Guiné  
De toda África enfim  
A alma da América  
A alma Universal

Quem tá gemendo

Negro ou carro de boi?

(*Cantares ao meu povo*, p. 29.)

### **Velho atabaque**

Velho atabaque  
quantas coisas você falou para mim  
quantos poemas você anunciou  
Quantas poesias você me inspirou  
às vezes cheio de banzo  
às vezes com alegria  
diamba rítmica  
cachaça melódica  
repetição telúrica  
maracatu triste  
mas gostoso como mulher...

Triste maracatu  
escravo vestido de rei  
loanda distante do corpo  
e pertinho da alma  
negras sem desodorante  
com cheiro gostoso  
de mulher africana  
zabumba batucando  
na alma de eu...

Velho atabaque  
madeira de lei  
couro de animais  
mãos negras lhe batem  
e o seu choro é música  
e com sua música  
dançam os homens  
inspirados de luxúria  
e procriação  
Velho atabaque  
gerador de humanidade...

(*O poeta do povo*, p. 73)

### **Bolinhas de gude**

Jorginho foi preso  
quando jogava bolinha de gude  
não usou arma de fogo  
nem fez brilhar sua navalha

Jorginho era criança igual às outras  
queria brincar  
O brinquedo poderia ser um revólver  
uma navalha  
um pandeiro  
quem sabe um cavalinho de pau  
Jorginho queria brincar

Jorginho viu um filme americano  
no outro dia  
fez uma quadrilha de mentirinha  
sempre brincando  
a quadrilha foi ficando de verdade  
Jorginho ficou grande como Pelé  
todos os dias saía no jornal...

Televisionado  
só não deu autógrafo  
porque estava algemado

Ele era o facínora  
que brincava com bolinhas de gude.

*(Cantares ao meu povo, p. 40.)*

## **Sou negro**

A Dione Silva

Sou Negro  
meus avós foram queimados pelo sol da África  
minh'alma recebeu o batismo dos tambores  
atabaques, gonguês e agogôs

Contaram-me que meus avós vieram de Loanda  
como mercadoria de baixo preço  
plantaram cana pro senhor do engenho novo  
e fundaram o primeiro Maracatu.

Depois meu avô brigou  
como um danado nas terras de Zumbi  
Era valente como quê  
Na capoeira ou na faca  
escreveu não leu o pau comeu  
Não foi um pai João humilde e manso

Mesmo vovó não foi de brincadeira  
Na guerra dos Malês ela se destacou

Na minh'alma ficou o samba  
o batuque o bamboleio  
e o desejo de libertação...

(<http://www.quilombhoje.com.br/solano/solanotrindade.htm>)

### **Gravata colorida**

Quando eu tiver bastante pão  
para meus filhos  
para minha amada  
pros meus amigos  
e pros meus vizinhos  
quando eu tiver  
livros para ler  
então eu comprarei  
uma gravata colorida  
larga  
bonita  
e darei um laço perfeito  
e ficarei mostrando  
a minha gravata colorida  
a todos os que gostam  
de gente engravatada...

(<http://www.quilombhoje.com.br/solano/solanotrindade.htm>)